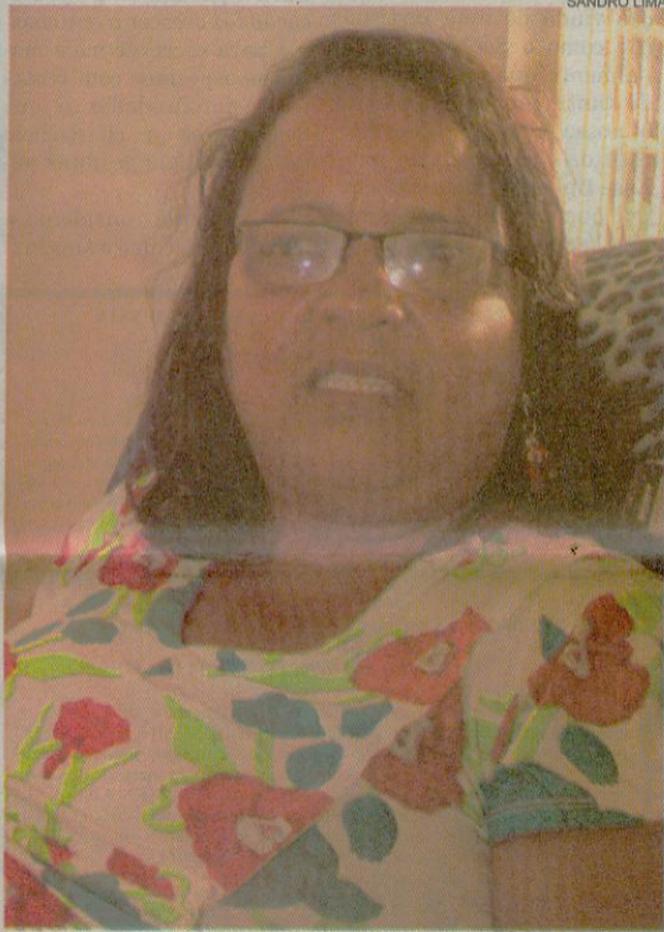


## Professora descreve como inovador e ousado



SANDRO LIMA

A professora Magnólia Santos, do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), uma das primeiras assinantes da Tribuna Independente, disse que acha o jornal o máximo: "Eu sou fã da Tribuna Independente, desde o início; fiz assinatura assim que saíram os primeiros exemplares, porque achei a proposta de cooperativa dos jornalistas e gráficos um projeto inovador, criativo e ousado", observa.

"A gente sabe que dentro de uma crise, a gente encontra soluções criativas, mas observar que num Estado com as características que nós temos: pequeno; no Nordeste; conservador, aí eles fundam uma cooperativa, a gente não tem registro disso no Sudeste e no Sul, e eu não poderia deixar de apoiar

essa iniciativa", observa.

A professora do curso de Comunicação da Ufal, que também é jornalista, diz ainda que gosta de ler no jornal no jornal textos da coluna Axé; o encarte das cooperativas; o suplemento Tudo; a coluna Cejac, entre outros assuntos.

"Onde a gente teria espaço para publicar tudo isso se não fosse na Tribuna? Então eu acho que é uma iniciativa que deve ser divulgada; servir de exemplo para todo o Brasil como novas possibilidades, pois a gente é educada para ser empregado e não empreendedor; a formação do jornalista é muito individualista e a Tribuna mostra que é um trabalho coletivo e que nós podemos ser empreendedores, por meio de uma cooperativa", argumenta. (O.C.)

Professora do curso de Comunicação da Ufal, Magnólia é assinante